

O LIFT Challenge Real Digital passa a receber, a partir desta segunda-feira (10) e até 11 de fevereiro, propostas de projetos de inovação tecnológica com o objetivo de avaliar casos de uso e soluções tecnológicas de uma moeda digital emitida pelo Banco Central do Brasil (BC). A submissão de propostas pode ser feita exclusivamente pelo site <http://liftlab.com.br>.

É "(...) clara a necessidade de se ponderar potenciais e riscos para as aplicações específicas [de CBDCs] a cada país. Dessa forma, para que possamos avançar com segurança, é necessário promover testes", afirma Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central.

A iniciativa é um ambiente colaborativo realizado pela Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac), em parceria com o Banco Central. Seu objetivo é identificar as características fundamentais de uma infraestrutura para o Real Digital, que poderá dar suporte aos casos de usos apresentados que estejam maduros e que tragam valor para a sociedade brasileira.

"Padronização, interoperabilidade, reutilização de protocolos e composição de serviços financeiros – que são características trazidas pela programabilidade do Real Digital – podem fazer com que novos produtos financeiros cheguem mais rápido a um público mais amplo e operando com valores médios abaixo do que hoje é possível. Os potenciais de uso do Real Digital para promover a inclusão financeira são muito elevados", afirma Fabio Araujo, da Secretaria Executiva (Secre) do BC.

A iniciativa é voltada para empresas maduras que tenham a capacidade de implementação de um sistema com elevada complexidade como é o caso do Real Digital. "Não se pode ignorar, contudo, o modelo de negócio que se pretende viabilizar sobre esse sistema. Empresas que apresentem apenas a capacidade para oferecer infraestrutura ou apenas a capacidade de oferecer um caso de uso para o Real Digital não estão no foco desse desafio", explica Fabio.

"Nosso público-alvo são participantes do mercado, reunindo um público qualificado de bancos e instituições de pagamentos, fintechs e empresas de tecnologia com interesse em desenvolver um produto minimamente viável (MVP do inglês minimum viable product) com base no Real Digital", completa Campos Neto.

Submissão de propostas

As propostas encaminhadas, que deverão ser apresentadas conforme as regras definidas pela Coordenação do Comitê Executivo de Gestão, serão submetidas em duas fases.

- A submissão para a primeira fase deverá ser feita com a manifestação de interesse de participação na edição, informação do responsável pela proposta e e-mail de contato para fins de contato e desenvolvimento da comunicação ao longo do período de realização do LIFT Challenge.
- A submissão para a segunda fase envolverá a descrição do projeto, da aceitação das condições do Lift Challenge Real Digital e de um vídeo contendo uma ideia geral do projeto e destacando os aspectos inovadores dele num total de até 5 minutos.

Funcionamento

O LIFT Challenge Real Digital funcionará de seguinte forma:

**1**

O BC apresenta um desafio específico para o desenvolvimento de um MVP

**2**

A Fenasbac, em conjunto com o BC, promove a seleção dos projetos e um fórum para acompanhamento e desenvolvimento dos trabalhos ao longo do período do desafio.

**3**

Todos os interessados no escopo e prazo, fazem compromissos de empenho e resultados esperados na produção do MVP.

**4**

No período de 6 meses o projeto é desenvolvido com o acompanhamento quinzenal de seus progressos pelo BC e Fenasbac.

**5**

Os resultados serão apresentados à sociedade.

Será dada a preferência para a seleção de projetos sobre as seguintes categorias de casos de uso em ambiente online:

- Entrega contra Pagamento (DvP da expressão em inglês delivery versus payment) voltado à liquidação de transações com ativos digitais, tanto nativos do ambiente digital quanto tokenizados;
- Pagamento contra Pagamento (PvP da expressão em inglês payment versus payment) voltado ao câmbio entre moedas;
- Internet das coisas (IoT da expressão em inglês internet of things) voltado à liquidação algorítmica ou diretamente entre máquinas;
- Finanças descentralizadas (DeFi da expressão em inglês decentralized finance) voltado à definição de protocolos com liquidação baseada em uma CBDC e tendo em vista requisitos de conformidade e supervisão estabelecidos em norma.

Para acessar o regulamento desta edição visite o hot site do Lift Challenge Real Digital (<http://liftchallenge.com.br>).

Fonte: [BCB](#), em 10.01.2022.